



Processo nº 00237/2021

Parecer nº 229/2021 CEC/RS

O projeto “ESTÚDIO MÓVEL GRAVAÊH! REGISTROS DE UM RIO GRANDE PROFUNDO 1ª EDIÇÃO 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto "ESTÚDIO MÓVEL GRAVAÊH! REGISTROS DE UM RIO GRANDE PROFUNDO 1ª EDIÇÃO 2021" passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura, foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este conselho.

O projeto tem como produtor cultural: CENTRO DE INTEGRAÇÃO DE REDES SOCIAIS CULTURAS LOCAIS – CIRANDAR, CEPC: 3764; como Responsável Legal: MÁRCIA HELENA KOBOLDT CAVALCANTE, na função de Coordenação Geral do projeto, além de ser responsável pela articulação com as comunidades envolvidas e cumprimento das metas gerais do projeto; Produtor Cultural: Flávio Rogério Soares Marques, sendo o responsável pelo acompanhamento do projeto nas comunidades na pré-produção, produção e pós-produção, dando suporte à equipe e organizando demandas de infraestrutura, logística e calendário da turnê e da execução do projeto; Marcelo Fagundes na função de Motorista, sendo o responsável por dirigir o ônibus nas turnês e dar suporte na logística durante as três etapas do projeto; Anderson Kubiaki na função de Comunicação, sendo o responsável pela divulgação do projeto junto às redes sociais e disponibilização das gravações em site institucional; o contador é Daniel Thiago Prüfer, CRC: 71155.

A área do Projeto é CULTURAS POPULARES, sendo o período de realização não vinculado à data fixa. O local de realização é TRIUNFO - Comunidade Morada da Paz, BR 386, km 410, CEP: 95840-000; MOSTARDAS - Associação Comunitária Quilombola dos Teixeiras, Estrada dos Teixeiras, s/nº, CEP 96720-000; CIDREIRA - Ponto de Cultura Flor da Areia, Rua Cauby da Silveira nº: 286, Centro; ELDORADO DO SUL - Terreiro Colina Verde – Manzo Dyawu Ntambula, Travessa Colina Verde nº: 2262, Bairro Bom Retiro, CEP: 92990-000. O valor total do projeto é de R\$ 129.040,00, não sendo indicadas outras fontes de financiamento.

O Cirandar trabalha para evidenciar os saberes comunitários e a cultura popular, promovendo o protagonismo e o empoderamento dos agentes locais. E, entre os projetos desenvolvidos pela organização, está o Estúdio Móvel GravaÊH! Nesse sentido, o projeto contemplará o registro de fazedores e fazedoras de cultura de regiões urbanas de beira. O projeto abarcará a realização do registro em áudio de manifestações artísticas de duas Comunidades Quilombolas, um Terreiro de Candomblé e um Ponto de Cultura, além da distribuição de 30 cópias em pendrive para cada comunidade, 30 cópias para quatro comunidades, havendo o total de 120 pendrives. Na dimensão simbólica, a proponente afirma que o projeto contemplará o registro de fazedores e fazedoras de cultura de regiões urbanas de beira, como o Ponto de Cultura Flor da Areia da cidade de Cidreira, o Terreiro Colina Verde, na cidade de Eldorado do Sul, e a Associação

Comunitária Quilombola dos Teixeiras, no município de Mostardas. Além disso, será registrada a manifestação produzida pelo quilombo rural Moradas da Paz, no interior do município de Triunfo. Ao proporcionar o registro das manifestações culturais dos povos tradicionais e populares, o Cirandar está contribuindo para a valorização do patrimônio cultural brasileiro, para a valorização das culturas locais e regionais, para a descentralização da cultura e mantendo viva a pluralidade de manifestações artísticas dos povos tradicionais. Na dimensão econômica, irá possibilitar às comunidades tradicionais a gravação de suas expressões culturais, sejam elas cânticos tradicionais em *kimbundu* e *kikongo* nos ritmos Munjola ou Cabula, Kongo e Barravento; histórias da comunidade e cantos do Ensaio de Pagamento de Promessa; cantorias, ritmos e temas buscados no folclore praieiro e na memória popular, executados com instrumentos típicos praieiros como os tambores praieiros, sendo tudo isso através da gravação gratuita em áudio e disponibilização das gravações em plataformas digitais de acesso gratuito, bem como a entrega do material em pendrive. Além de fortalecer as comunidades tradicionais através da gravação de suas manifestações artísticas, o projeto empregará profissionais da cultura como: produtora cultural, produtor musical e técnico de áudio. Na dimensão cidadã, o projeto irá fortalecer os programas e as políticas públicas de estímulo às culturas tradicionais dos povos populares e tradicionais no Estado e, através destes, buscará financiamento para promover e garantir a sustentabilidade das ações propostas pelo Projeto Estúdio Móvel GravaêH! - Registros de um Rio Grande Profundo, contribuindo para a democratização do acesso, para descentralização da cultura no estado e a valorização das manifestações artísticas das comunidades de beira.

É o relatório.

2. O projeto ESTÚDIO MÓVEL GRAVAÊH! REGISTROS DE UM RIO GRANDE PROFUNDO 1ª EDIÇÃO 2021 trata-se da realização do registro em áudio de manifestações artísticas de duas Comunidades Quilombolas, um Terreiro de Candomblé e um Ponto de Cultura, além da distribuição de 30 cópias de pendrive para cada comunidade. Este relator entende ser um projeto relevante, pois a equipe permanecerá durante cinco dias em cada comunidade. Para mais, as quatro comunidades participantes do projeto receberão 30 pendrives de forma gratuita, como promoção artística. O projeto é oportuno, pois apresenta, além do registro, a divulgação de suas produções. Para isso, disponibiliza, além dos equipamentos do ônibus, uma equipe técnica qualificada para promover os eventos, gravar e divulgar as produções culturais, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural brasileiro, para a valorização das culturas locais e regionais, para a descentralização da cultura e mantendo viva a pluralidade de manifestações artísticas dos povos tradicionais. Considerando que a cultura popular deve ser protegida e reconhecendo que as tradições evoluem e se transformam, a recomendação deste relator insiste, basicamente, na necessidade do estado de apoiar a investigação e o registro dessas manifestações. Não obstante, temendo que a cultura popular venha a perder seu vigor sob a influência da indústria cultural, recomenda-se ao estado que incentive a salvaguarda dessas tradições “não só dentro das coletividades das quais procedem, mas também fora delas”.

Sugiro que em todo o material promocional e de divulgação, inclusive releases e entrevistas concedidas à imprensa, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

3. Condicionante:

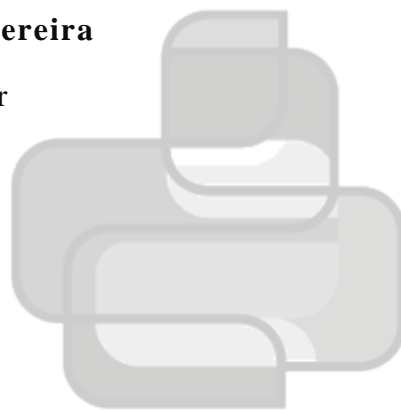
Em face da pandemia da COVID-19, condiciono a realização do evento ao cumprimento das determinações legais vigentes, exaradas pelas autoridades públicas: O produtor proponente deve submeter a realização do projeto às decisões legais das autoridades competentes referentes ao enfrentamento da pandemia da COVID-19.

4. Em conclusão, o projeto “**ESTÚDIO MÓVEL GRAVAÊH! REGISTROS DE UM RIO GRANDE PROFUNDO 1ª EDIÇÃO 2021**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 129.040,00** (cento e vinte e nove mil e quarenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 13 de julho de 2021.

Luis Antonio Martins Pereira

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS